

Conheça a editora que cria cópias perfeitas de renomados manuscritos medievais e renascentistas



Aline Pascholati - 03/02/2014

A editora espanhola do Señor Manuel Moleiro começou suas atividades no início dos anos 90. Porém, não se trata de uma simples editora. Seus projetos ambiciosos aspiram a nada menos do que a perfeição, que é magistralmente aplicada na criação de fac-símiles, ou seja, reproduções perfeitas dos mais renomados documentos antigos, principalmente do século X ao século XVI. Dentre eles, figuram diversos mapas e atlas, livros bíblicos e de horas (livros litúrgicos destinados aos laicos, para que possam seguir as diversas orações e liturgias correspondentes a cada hora do dia e do ano), além de tratados de medicina e botânica. Certamente o objeto de sonho dos apaixonados por História, arte e livros.



Splendor Solis, manuscrito de 1582



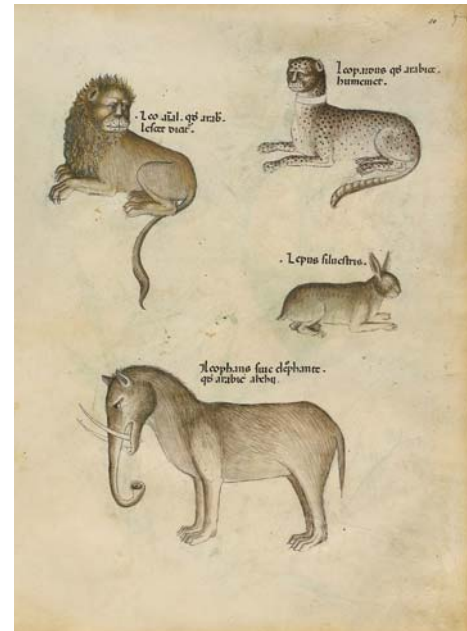
Breviário de Isabel, a Católica.



Mapa do Atlas Vallard representando o Brasil.



Tractatus de Herbis, tratado de botânica de 1440.



A editora realiza sua “mágica” com a ajuda de 75 colaboradores, através de cinco etapas. Primeiramente, a Moleiro consegue a autorização para fotografar cuidadosa e detalhadamente cada uma das páginas do manuscrito em questão, geralmente abrigado nas maiores bibliotecas e museus do planeta, tais como a Bibliothèque nationale de France, a British Library ou ainda o Metropolitan Museum of Art. Em seguida, o livro passa por uma fase de pré-impressão, para depois ser cuidadosamente avaliado e corrigido. Finalmente, são impressas 987 cópias e suas folhas são encadernadas usando as mesmas técnicas da época na qual o manuscrito original foi encadernado, para assim obter exatamente a mesma aparência interna e externa da obra original. Inclusive, o proprietário da editora participa ativamente das etapas de criação, principalmente da primeira e da terceira.



Detalhe do fecho do Livro de Horas de Henrique VIII.

O aroma, a textura e até mesmo o cheiro, as imperfeições e as manchas causadas pela ação do tempo são reproduzidos. Os fac-símiles que possuem iluminuras – ilustrações – com folhas de ouro nos originais, também recebem a aplicação desse material nos locais devidos. Como a editora mesmo prega, trata-se de “quase-originais”



Anunciação do Livro de Horas de Henrique VIII.



Bíblia de São Luís.

Todo esse processo leva cerca de dois anos para ser completado. Porém, no caso de manuscritos mais longos e mais complexos, a criação dos fac-símiles pode levar mais tempo, como por exemplo, no caso da Bíblia de São Luís, que possui 1230 páginas e levou longos 7 anos para ser reproduzida. Ou seja, são verdadeiras peças artesanais criadas com extremo cuidado.

Como já foi dito anteriormente, os livros são produzidos em edições únicas limitadas a 987 exemplares numerados. A quantidade, bem específica, faz alusão ao número 7 como símbolo da perfeição, conceito adotado e colocado em prática pela editora. São verdadeiros objetos de coleção, que contam cada um deles com um certificado de autenticidade registrado em cartório.

Tanta exclusividade e perfeição, claramente tem um preço, que varia, dependendo do manuscrito ou do mapa, de algumas centenas de euros a 20.000 euros (cerca de 64.000 reais) por cada exemplar.

Iluminura representando a rainha Ana da Bretanha rezando na companhia de três santas, presente nas *Grandes Horas de Ana da Bretanha*, fac-símile vendido por 11.925 euros (cerca de 38.000 reais).

Graças a sua excelência (e preço elevado) a Moleiro atrai uma clientela que está habituada com esse conceito. Figuram dentre seus maiores clientes nomes como João Paulo II, José Saramago, George W. Bush e o rei Juan Carlos I da Espanha. Claramente, esses personagens ricos e poderosíssimos poderiam se dar ao luxo de ter em casa (ou em cofres) manuscritos antigos originais, mas, alguns dos mais importantes já escritos se encontram em coleções de museus e bibliotecas públicas, e, portanto, não podem ser ou não seriam vendidos.

Vale destacar a função de preservação do patrimônio cultural que indiretamente é exercida pela editora na produção dos fac-símiles. Imaginem se uma dessas bibliotecas ou museus onde se encontram os originais é incen-

diado, inundado (como aconteceu na Bibliotheque nationale de France recentemente) ou a obra é roubada. Se alguma delas fosse destruída ou parcialmente perdida por um infeliz acaso, ainda existiriam cópias perfeitas que permitiriam a preservação e restauração de seu rico conteúdo.

Além do certificado registrado em cartório, os felizes compradores recebem junto a sua cópia do manuscrito, um livro de comentários – disponível em francês, inglês e espanhol – escrito por especialistas, frequentemente contando com a participação do próprio curador do museu ou biblioteca onde se encontra o original, o que possibilita um maior entendimento da joia adquirida. Esse trabalho aprofundado de pesquisa, além de proporcionar conhecimento aos seus compradores, também é importantíssimo no campo da pesquisa, pois no caso de alguns dos manuscritos, trata-se de um trabalho inovador e pioneiro no estudo destes.

Vale de dizer que o livro de comentários em si, já é lindo e muitíssimo atraente a qualquer leitor e colecionador ávido por belos exemplares. São livros em capa dura, cheios de belas ilustrações e detalhes tirados do exemplar original, que completam a obra e são um espetáculo por si só.

Para aqueles que já estavam tentando pesquisar onde comprar pelo menos os livros de comentários aqui no Brasil, trago a infeliz notícia de que, normalmente, esses exemplares não são vendidos separadamente dos fac-símiles. Porém, descobri que se o fac-símile estiver esgotado e alguns livros de estudo ainda restarem no estoque, a editora pode sim, vendê-los. É possível consultar os livros disponíveis no site da editora www.moleiro.com (também em português). Os preços variam: o livro de estudo do *Martirologo de Usuardo* – que parece ser lindo – custa 150 euros (cerca de 480 reais), enquanto que aquele do *Mapa-múndi Catalão*, por exemplo, está disponível por 250 euros (cerca de 800 reais).

Bibliografia/Fontes:

Michel BONEL, « La quête de la perfection » in Tribune de Genève, (julho-agosto 2011), p.30-31.

Henry BONNIER, « L'art et la perfection » in Politique Magazine, No 109 (juillet 2008), p.46-47.

Philippe Dagen, « Les Grands heures d'Anne de Bretagne pour 11.925 euros » in Le monde, No 20283 (20 de abril de 2010).

Mélina GAZSI, "A Barcelone, grimoires et parchemins ressuscités" in Le Monde, (19 de novembro de 2011).

Michael KNIPE, « The art of perfection » in The Times, (23 de abril de 2011).

Gilles LAPOUGE, « L'énigme de l'atlas dieppois » in Magazine GEO Histoire, p. 104-111.

Monica MIRÓ, « Cloner des ouvrages du Moyen-Âge ou de la Renaissance » in Le Rotarien, (fevereiro 2013), p. 39-43.

Margot MOLINA, « Códices que se pueden tocar » in El País, (10 de maio de 2012).

Véronique PRAT, « Trésors cachés des grands bibliothèques » in Le Figaro Magazine, (14 de janeiro de 2012), p.64-68.

« A literary favour to world culture" in The Times, (23 de abril de 2002).

Revisado por: Pedro Dalboni



Travesera de Gracia, 17-21 - 08021 Barcelona - España

Tel. (+34) 932 402 091 • Fax (+34) 932 015 062

moleiro.com | moleiro.com/prensa

facebook.com/moleiro | twitter.com/moleiroeditor | youtube.com/moleiroeditor